

RESUMO SIMPLES

**AGROECOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA O TURISMO RURAL
AGROFAMILIAR EM ASSENTAMENTO JUAZEIRO, MARIZÓPOLIS-PB**

Maria da Conceição Leite da Silva¹, Maria Eveline de Lucena Nascimento², Mateus Gonçalves Silva³, Vanclea Teles da Silva⁴, Selma dos Santos Feitosa⁵

INTRODUÇÃO: Turismo rural agrofamiliar (TRAF) é uma modalidade de turismo realizada no âmbito de agroecossistemas de famílias agricultoras, nela, as pessoas interagem-se através das atividades desenvolvidas, que podem ser de cunho cultural, social e/ou produtivo, onde há troca de experiências entre os agricultores e visitantes. Essa alternativa de serviço fornece oportunidades para o agricultor familiar fortalecer sua economia, valorizar seu modo de vida, diminuir o êxodo rural e impulsionar o desenvolvimento e conhecimento da região. **OBJETIVOS:** Dessa forma, o objetivo do trabalho foi de identificar atividades agroecológicas que podem ser implementadas para o TRAF no âmbito do Projeto de Assentamento (P.A.) Juazeiro, município de Marizópolis PB. **METODOLOGIA:** A pesquisa teve caráter participativo e qualiquantitativo, sendo utilizada como ferramenta entrevista com questionário semiestruturado aplicada para com 20 famílias assentadas da localidade, afim de estabelecer o perfil das potencialidades para desenvolvimento do TRAF. O questionário continha pergunta a respeito do perfil social dos agricultores, o tempo em que vivem no ambiente e a categorização das potencialidades para o TRAF com questões acerca da produção agropecuária e a utilização de tecnologias sociais rurais. Para análise dos dados usou-se a estatística descritiva e os mesmos foram apresentados em percentuais com gráficos confeccionados através do programa microsoft excel 2013. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos dados obtidos, o perfil social dos agricultores da região categorizou-se com 45% mulheres e 55% homens, com faixa etária entre 36 e 45 anos (30%), 25% entre 46 e 60 anos, 20% entre 26 e 35 anos, e 20% com idade superior a 60 anos. Verificou-se que 100% tem como estado civil casado e possuem em média dois filhos. Sobre o tempo de moradia na localidade, a maioria (47%) responderam que já estão no P.A. Juazeiro a mais de 10 anos, (25%) a mais de 15 anos, (19%) de 5 a 10 anos e (9%) sempre moraram na comunidade. Vêm produzindo principalmente culturas agrícolas com feijão, milho e hortaliças, e animais proveniente da bovinocultura, avicultura e caprinocultura. As tecnologias sociais rurais mais disseminadas são as cisternas, os quintais produtivos, o reuso de água, barragem subterrânea. Com relação a implantação do TRAF, os entrevistados ficaram em dúvidas, muitos (55%) não implantariam por não ter conhecimento da modalidade, já outros (45%), implantariam. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no P.A. Juazeiro as alternativas agropecuárias agroecológicas e tecnologias sociais rurais são potenciais para a prática do TRAF. Porém ressalta-se ainda, a necessidade de melhor organização social por parte dos assentados para conduzir o processo de conhecimento, implantação e desenvolvimento do turismo na região. A união comunitária por meio de associações e cooperativas são imprescindíveis nesse processo.

Palavras-chave: Agroturismo, Semiárido, Desenvolvimento Regional.

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 30/10/2019; aprovado em 04/12/2019

¹Agroecóloga, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: julianainacio.ls@gmail.com.

²Agroecóloga, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: evelinenascimento0407@gmail.com.

³Agroecólogo, Mestrando em Sistemas Agroindustriais, Universidade Federal de Campina Grande-Campus Pombal, E-mail: mateus.goncalves2102@gmail.com.

⁴Agroecóloga, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: telesvanclea111@gmail.com

⁵Professora Orientadora, D. Sc. Agronomia, Instituto Federal da Paraíba-Campus Sousa, E-mail: selmafeitosa7@hotmail.com.